



13^a REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2803 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)
GT 13 - Educação Fundamental

OS CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO ENQUANTO UM CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A FORMAÇÃO INICIAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA

Renato Sarti dos Santos - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

A presente pesquisa busca analisar a presença da articulação entre os conhecimentos sobre o corpo e os aspectos pedagógicos nos cursos de formação de professores de Educação Física, compreendendo as características e abordagens metodológicas e identificando as concepções de corpo presentes em diversos espaços formativos. Este estudo está estruturado em duas etapas: análise dos projetos pedagógicos dos cursos; e grupos focais com licenciandos em final de curso. A etapa inicial da pesquisa tem como objeto de análise os projetos pedagógicos de quatro cursos de licenciatura em Educação Física do estado do Rio de Janeiro. As primeiras aproximações para as incidências de ementas do grupo 3 apontam para algumas pistas para a concepção de um corpo social e cultura. Os resultados parciais da primeira etapa trazem dois apontamentos para a segunda etapa da pesquisa: a presença de disciplinas obrigatórias com concepções mais amplas de corpo; e a aproximação das disciplinas analisadas com as discussões do ensino da educação física.

OS CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO ENQUANTO UM CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A FORMAÇÃO INICIAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA

RESUMO

A presente pesquisa busca analisar a presença da articulação entre os conhecimentos sobre o corpo e os aspectos pedagógicos nos cursos de formação de professores de Educação Física, compreendendo as características e abordagens metodológicas e identificando as concepções de corpo presentes em diversos espaços formativos. Este estudo está estruturado em duas etapas: análise dos projetos pedagógicos dos cursos; e grupos focais com licenciandos em final de curso. A etapa inicial da pesquisa tem como objeto de análise os projetos pedagógicos de quatro cursos de licenciatura em Educação Física do estado do Rio de Janeiro. As primeiras aproximações para as incidências de ementas do grupo 3 apontam para algumas pistas para a concepção de um corpo social e cultura. Os resultados parciais da primeira etapa trazem dois apontamentos para a segunda etapa da pesquisa: a presença de disciplinas obrigatórias com concepções mais amplas de corpo; e a aproximação das disciplinas analisadas com as discussões do ensino da educação física.

INTRODUÇÃO

O tema corpo humano tem sido abordado na sala de aula de inúmeras disciplinas escolares. O ensino de ciências está entre os componentes obrigatórios da educação básica a abordar tais conhecimentos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) destacam os conhecimentos sobre o corpo como um dos três blocos de conteúdo da Educação Física (BRASIL, 1997). Mesmo com este cenário, são escassos os trabalhos de pesquisa e registros pedagógicos de abordagem do referido tema. (SANCHEZ NETO e LORENZETTO, 2011; ISSE, 2011; GONZÁLEZ e SCHWENGBER, 2012)

Os cursos de licenciatura em Educação Física estiveram ancorados em uma concepção predominantemente biologizante, como ficou evidenciado nos resultados de uma pesquisa com professores universitários de cursos de

formação de professores, que revelavam em suas práticas a herança biológica e técnica da disciplina (LÜDORF, 2005). Tal presença marcante já havia sido assinalada por Daólio (1995), que destacou que “a ênfase na formação profissional em educação física ainda se refere ao homem e ao seu corpo como entidades primordialmente biológicas”. (p.25). Dialogando com esta conjuntura, a presente pesquisa desenha algumas questões norteadoras para o seu desenvolvimento: Qual o espaço da temática *conhecimentos sobre o corpo* nos cursos de licenciatura em Educação Física? Quais espaços formativos têm articulado a temática como um conhecimento escolar? E quais concepções de corpo humano têm atravessado o currículo de formação do professor de Educação Física?

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo está estruturado em duas etapas: análise dos projetos pedagógicos dos cursos; e grupos focais com licenciandos em final de curso. Quatro projetos pedagógicos de quatro cursos de licenciatura em Educação Física fazem parte do *corpus* de análise da primeira etapa. Será a partir dos resultados desta fase inicial que será definido o *corpus* da segunda.

Primeira etapa: O que dizem os documentos?

A etapa inicial da pesquisa tem como objeto de análise os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) de licenciatura em Educação Física do estado do Rio de Janeiro. Este estágio tem o compromisso de descrever os componentes obrigatórios dos referidos currículos que propõem, em suas ementas, a articulação de conhecimentos sobre o corpo e o processo educacional. A análise contou com os seguintes descritores: Grupo 1 (corp.); e Grupo 2 (educ.; ensin.; pedagogi.; e escola); e Grupo 3 (Grupo 1 + Grupo 2). Com os apontamentos da primeira fase analítica, será possível apontar as instituições analisadas no segundo momento da pesquisa, destacando-se os cursos com maior incidência de articulação entre conhecimentos sobre o corpo e o campo educacional.

O CORPO HUMANO E AS SUAS DIMENSÕES

Para buscar dialogar com os dados provenientes destas etapas do trabalho, serão mobilizados alguns conceitos da sociologia do corpo e alguns pesquisadores do campo do ensino de Ciências e do ensino da Educação Física. Para Le Breton (2011), a sociologia do corpo constitui um capítulo da sociologia especialmente dedicado à compreensão da corporeidade humana como fenômeno social e cultural, motivo simbólico, objeto de representações e imaginários. (p.7) O autor trabalha com a defesa do conceito de corpo como um fenômeno social e cultural, reconhecendo que o mesmo é atravessado por símbolos e representações. Assim, “o corpo não é apenas uma coleção de órgãos arranjados segundo leis da anatomia e fisiologia. É, em primeiro lugar, uma estrutura simbólica, superfície de projeção passível de unir as mais variadas formas culturais” (LE BRETON, 2011, p. 29).

Buscando identificar as concepções de corpo dos professores universitários de Educação Física, o trabalho de LÜDORF (2005) revela a hegemonia da concepção biológica na prática docente e nos apresenta algumas categorias que mobilizam a ideia deste corpo concreto (corpo-instrumento/corpo-performance; e corpo-experimento) e, com presença tímida, o corpo abstrato (corpo subjetivo).

Com o olhar direcionado para as representações sociais dos professores de ciências sobre o corpo humano, Shimamoto e Lima (2006) revelam a centralidade da concepção biológica nos resultados da pesquisa. O destaque está na anatomia, nos órgãos e nos sistemas. Entretanto, essa centralidade da concepção biológica não escondeu as outras concepções presentes nas representações dos professores. As autoras apresentaram outras três categorias: psicológica, sociocultural, bio-psico-socio-cultural.

O QUE DIZEM AS EMENTAS: UMA APROXIMAÇÃO

Primeiras aproximações para as incidências de ementas do grupo 3 apontam para algumas pistas para a concepção de um corpo social e cultura. Todos os quatro cursos apresentam, mesmo que em diferentes escalas, tentativas de discussões sobre as diversas dimensões do corpo e uma ênfase na perspectiva sociocultural (Tabela 01)

Como esperado, a presença de componentes curriculares que reafirmassem a centralidade da concepção do corpo como um artefato biológico esteve presente no *corpus* de análise. A disciplina “Corpo Humano e Atividade Física” da Universidade A está baseada na relação do corpo e do exercício físico, centralizando os estudos para os conhecimentos fisiológicos. No entanto, é fundamental destacar a disposição do espaço formativo em estar articulado com as atividades de ensino (educação física escolar)

É possível identificar em alguns componentes curriculares da Universidade A, destacando-se a disciplina obrigatória “Corpo no Mundo”, que aponta para a reflexão sobre o “corposujeito”, dialogando com a corporeidade apontada por L Breton (2011) e para a categoria de corpo abstrato trabalhada por Ludorf (2005). Essa corporeidade que aparece também na disciplina “Epistemologia da Educação Física” e destaca o objetivo de tematizar o corpo em sua perspectiva cultural

Esta disciplina tem como proposta pensar num corpo que está no mundo, um corpo que fala, pensa e sente, ou seja, um “corposujeito” [...] suas corporeidades para fazer ver, sentir, ouvir, tocar em pistas e indícios que levem a caminhar por percursos nos quais os “corposujeitos” estão inscritos com significados que extrapolam o biológico. (O corpo no Mundo, Universidade A)

Nos “Tópicos em Educação Física I” da Universidade A, fica evidente a proposta de articulação das dimensões sociais e biológicas do corpo, dialogando diretamente com a classificação de Shimamoto e Lima (2006). O referido componente curricular pode ser um espaço rico de análise para segunda etapa da presente pesquisa, que poderá garantir uma

condição mais privilegiada as aproximações com a dimensão bio-psico-socio-cultural (SHIMAMOTO e LIMA, 2006)

	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Total
Universidade A	04 (9.1%)	24 (54%)	07 (15.9%)	44 (100%)
Universidade B	00 (0.0%)	29 (50.9%)	04 (7%)	57 (100%)
Universidade C	02 (3.5%)	32 (56.1%)	01 (1.75%)	57 (100%)
Universidade D	04 (10.5%)	26 (68.4%)	01 (2.6%)	38 (100%)
Geral	10 (5.1%)	111 (56.6%)	13 (6.6%)	196

Tabela 1: Quadro de análise das ementas

A segunda universidade a apresentar destaque no Grupo 3 é a Universidade B e, mesmo apresentando um perfil de disciplinas distintas em relação a Universidade A, contou com a incidência em quatro ementas, que se aproximam muito da ideia do corpo no processo de escolarização. Este alinhamento favorece a possibilidade de articulações entre as dimensões biológicas e a dimensão socio cultural, como está nítido na disciplina “Introdução à Educação Física” e a discussão da cultura corporal enquanto o conteúdo da educação física escolar.

A Universidade C e a Universidade D registraram as participações mais tímidas dentro desta primeira etapa da pesquisa. As duas contam com apenas uma disciplina obrigatórias dentro do Grupo 3. No meio deste cenário rarefeito, a ementa de “Fundamentos Básicos para a Educação Física escolar” tem em seu texto uma discussão bem avançada sobre as dimensões do movimento, abordando as especificidades culturais, sociais, simbólicas e estéticas e, assim como disciplina da Universidade B, desenvolve esta reflexão dentro de contexto sobre a educação física escolar. A Universidade D tem na “psicomotricidade” uma preocupação para as “dimensões corporais”, revelando uma possível opção em abordar o corpo nas mais diversas possibilidades. Entretanto, a disciplina não aprofunda claramente em seu texto o corpo como um artefato cultural e acaba dando pistas para uma ênfase da dimensão psicológica de Shimamoto e Lima (2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais da primeira etapa trazem dois apontamentos para a segunda etapa da pesquisa: a presença de disciplinas obrigatórias com concepções mais amplas de corpo; e a aproximação das disciplinas do Grupo 3 com as discussões do ensino da educação física. O primeiro, além de sinalizar uma tentativa de ruptura com a concepção de corpo estritamente biológica, apresenta uma riqueza de abordagem da temática corpo e coloca em destaque os aspectos psicológicos, culturais e sociais. Este apontamento oferece pistas importantes para o prosseguimento da pesquisa e realização dos grupos focais, pois situa previamente os espaços que podem ser citados na referida dinâmica coletiva. O segundo apontamento revela que as disciplinas destacadas no Grupo 3 estão diretamente ligadas ao ambiente escolar e sinalizam uma possibilidade de maior valorização dos conhecimentos sobre o corpo enquanto um conteúdo escolar no ensino da educação física.

Em suma, a segunda etapa dos estudos e o desenvolvimento dos grupos focais poderão aprofundar as discussões sobre a presença e os diversos conceitos de corpo centro da trajetória curricular dos licenciandos em educação física do estado do Rio de Janeiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: Mec/ SEF, 1997.

DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 24-28, 1995.

GONZÁLEZ, F.J.; SCHWENGBER, M.S.V. **Práticas pedagógicas em educação física: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Eldebra, 2012.

ISSE, S.F. Aula de Educação Física não é lugar de estudar o corpo? **Movimento**. Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 225-237, 2011

LE BRETON, D. **A Sociologia do Corpo**. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LÜDORF, S. M. A. A prática pedagógica do professor de Educação Física e o corpo de seus alunos: um estudo com professores universitários. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 8, n. 2, p. 243-255, 2005.

SANCHEZ NETO, L.; LORENZETTO, L.A. **Conhecimentos sobre corpo** in: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. **A Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SHIMAMOTO, D. F.; LIMA, E. F. As representações sociais dos professores de ciências sobre o corpo humano. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis, n. 39, p. 147- 165, 2006.